



**BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.**

**CNPJ/MF 36.542.025/0001-64**

**NIRE 35.300.451-23-6**

**COMPANHIA ABERTA**

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA BRQ  
SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. PARA A  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER  
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016**



## Índice

<b>I. Mensagem.....</b>	<b>3</b>
<b>II. Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>3</b>
<b>III. Orçamento de Capital .....</b>	<b>3</b>
<b>IV. Destinação do Lucro Líquido.....</b>	<b>4</b>
<b>V. Remuneração - Diretoria e Conselho .....</b>	<b>4</b>
<b>VI. Reforma Estatuto Social .....</b>	<b>5</b>
<b>VII. Substituição Auditor Independente.....</b>	<b>7</b>
<b>VIII. Considerações Finais .....</b>	<b>7</b>
<b>IX. Anexos.....</b>	<b>8</b>



## **I. Mensagem**

---

Prezados Srs. Acionistas da BRQ Soluções em Informática S.A. (“**Companhia**”)

A Administração da Companhia vem, por meio deste, disponibilizar a Proposta de Administração para a Assembleia Geral Ordinária relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 (“**Proposta**”), para exame e deliberação de V.Sas.

## **II. Demonstrações Financeiras**

---

**Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.**

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Companhia preparadas pela Administração, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2015, publicados no dia 29 de março de 2016 no jornal “Valor Econômico” e no “Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo”, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 24 de março de 2016.

O Conselho de Administração emitiu, parecer no sentido de que as citadas demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

As Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://www.brq.com/relacionamento-com-investidores/>), nos sites da BM&FBOVESPA ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

## **III. Orçamento de Capital**

---

**Proposta de Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2016**

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta do orçamento de capital o qual foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2016, para o exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2016, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fins de atender às necessidades



de investimentos futuros no montante total de R\$ 4.535.995,37 (Quatro milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos).

#### **IV. Destinação do Lucro Líquido**

---

##### **Proposta da Administração de Destinação do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015**

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a Proposta da Administração de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 6.366.309,30 (Seis milhões, trezentos e sessenta e seis mil, trezentos e nove reais e trinta centavos), conforme segue:

(a) R\$ 318.315,47 (Trezentos e dezoito mil, trezentos e quinze reais e quarenta e sete centavos) para a Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76;

(b) R\$ 1.511.998,46 (Hum milhão, quinhentos e onze mil, novecentos e noventa e oito reais e quarenta e seis centavos) para distribuição de dividendo obrigatório aos acionistas, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

(c) R\$ 4.535.995,37 (Quatro milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos) para a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital aprovado no item (III) acima, com objetivo de atender às necessidades de recursos para investimentos futuros, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76.

#### **V. Remuneração - Diretoria e Conselho**

---

##### **Proposta de Remuneração Global dos membros da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 2016**

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta de remuneração global anual total de até R\$ 3.221.324,16 (Três milhões, duzentos e vinte e um mil, trezentos e vinte e quatro reais e dezesseis centavos), incluídos todos os benefícios e encargos, sendo que R\$ 1.375.373,16 (Hum milhão, trezentos e setenta e cinco mil, trezentos e setenta e três reais e dezesseis centavos) correspondem à remuneração da Diretoria Estatutária e R\$ 195.951,00 (Cento e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e um reais) correspondem à remuneração do Conselho de Administração e R\$ 1.650.000,00 (Hum milhão, seiscentos e cinquenta reais) será pago a título de remuneração variável, esta última a ser



concedida nas condições propostas e fixadas pela Administração da Companhia, cuja distribuição será deliberada pelo Conselho de Administração.

Tais valores de remuneração referem-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2016.

## **VI. Reforma Estatuto Social**

---

### **Reformar o Estatuto da Companhia**

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Extraordinária a proposta de reforma no Estatuto Social, detalhando abaixo a origem e justificativa das alterações propostas analisando os seus efeitos jurídicos e econômicos, conforme segue:

**Artigo 4º** - Excluir da redação de seu objeto o item (xii) Comercialização de hardware, componentes e acessórios de informática.

Justificativa: A Companhia não fornece este tipo de serviço a seus clientes, gerando, portanto, custos desnecessários com mão de obra especializada para manter o controle e fiscalização das inscrições estaduais válidas perante a Fazenda Estadual.

Consequentemente, o artigo 4º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação:

**ARTIGO 4º** - A Companhia tem por objeto:

- (i) Prestação de serviços na área de informática;
- (ii) Processamento e banco de dados;
- (iii) Elaboração de programas de computador (software), inclusive jogos eletrônicos;
- (iv) Recuperação de software (panes informáticas);
- (v) Instalação de software;
- (vi) Atividades relacionadas à segurança em informática;
- (vii) Representação de firmas comerciais e industriais;
- (viii) Consultoria de empresas;
- (ix) Locação de equipamentos;
- (x) Treinamento;



- (xi) Comercialização de software;
- (xii) Análise e desenvolvimento de sistemas;
- (xiii) Programação;
- (xiv) Processamento de dados e congêneres;
- (xv) Licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação;
- (xvi) Assessoria e consultoria em informática;
- (xvii) Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados;
- (xviii) Planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas;
- (xix) Exploração de escritórios virtuais;
- (xx) Análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares;
- (xxi) Teletendimento ativo e receptivo;
- (xxii) Serviços de valores adicionados suportados por telecomunicações para a) recuperação de créditos; b) retenção de clientes; c) esclarecimento de dúvidas; d) solução de reclamações; e) prestação de informações e f) suporte aos serviços de teletendimento ativo e receptivo;
- (xxiii) Suporte à entrega dos serviços prestados pelos clientes da Companhia, por meio de: a) monitoramento de plataformas de telecomunicações e de redes; b) designação de números de terminais telefônicos e facilidades de rede; c) triagem; e
- (xxv) Atendimento pessoal em lojas dos clientes da Companhia objetivando a prestação dos serviços de recuperação de créditos, esclarecimento de dúvidas, solução de reclamações e suporte aos serviços de teletendimento ativo e receptivo.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - As atividades de seu objeto social podem ser realizadas no País ou no exterior, quer diretamente, quer através de subsidiárias, ou por intermédio de participação no capital de outras sociedades.

**Artigo 5º** - Atualização dos dados do Capital Social e Ações da Companhia.



Justificativa: Refletir o valor atual do Capital Social totalmente subscrito e integralizado e da quantidade de Ações da Companhia decorrentes das modificações ocorridas após concessão do Plano de Outorga de Compra de Ações (Stock Option) de emissão da BRQ disponibilizado aos profissionais.

Conseqüentemente, o artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação:

**ARTIGO 5º** - O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 54.445.593,74 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e noventa e três reais e setenta e quatro centavos), divididos em 129.996.569 (cento e vinte e nove milhões, novecentas e noventa e seis mil e quinhentas e sessenta e nove) ações ordinárias todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## **VII. Substituição Auditor Independente**

---

### **Substituição do Auditor Independente KPMG**

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Extraordinária a substituição do então auditor independente KPMG Auditores Independentes, por Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., a partir do exercício social vigente.

As razões que motivaram esta mudança se devem ao fato de termos uma melhor proposta comercial apresentada pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. e a decisão da Companhia em realizar rodízio de auditores, a qual foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2016.

Tal decisão foi estabelecida para evitar que o relacionamento prolongado entre o auditor e a entidade auditada possa diminuir a independência e a objetividade na execução dos trabalhos.

## **VIII. Considerações Finais**

---

Sendo somente o que se apresenta para o momento, renovamos os protestos de elevada estima e consideração e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.



## **IX. Anexos**

---

Anexo I: FRE - Seção 10 - Comentários dos Diretores

Anexo II: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Anexo III: Destinação do Lucro Líquido (Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09)

São Paulo, 29 de março de 2016.

**BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.**

Benjamin Ribeiro Quadros

Presidente do Conselho de Administração





---

## Anexo I - FRE - Seção 10 - Comentários dos Diretores

# Índice

---

## 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	1
10.2 - Resultado operacional e financeiro	22
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	24
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	25
10.5 - Políticas contábeis críticas	26
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	27
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	28
10.8 - Plano de Negócios	29
10.9 - Outros fatores com influência relevante	31

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2013, o contexto de incertezas relacionadas ao impacto da Copa do Mundo e das eleições sobre o ambiente macroeconômico do país tornou o cenário menos favorável para investimentos em geral, afetando também o setor bancário. Apesar da recuperação do cenário global, especialmente na Europa, o Brasil começa a sofrer os primeiros impactos do esgotamento do modelo econômico adotado pelo governo, que privilegiava o consumo em detrimento dos investimentos. Neste sentido, e de forma quase oposta ao ocorrido em 2012, os setores mais negativamente afetados foram o financeiro e os de energia (elétrica, óleo e gás, etanol e outras), além dos setores industriais, com exceção do automotivo, já seriamente impactados nos anos anteriores por conta da defasagem cambial cada vez maior. Neste contexto, a BRQ apresentou retração em sua rentabilidade, explicada pelo cenário de desaceleração econômica.

No ano de 2014, a Companhia enfrentou um ambiente econômico difícil e de retração geral de investimentos. A Companhia decidiu priorizar a rentabilização de suas operações, o que resultou no aumento do EBITDA e demais indicadores econômicos e financeiros. Ao mesmo tempo, conseguiu manter liderança em serviços de Aplicações para o setor financeiro, o maior entre os diversos setores que compõem o mercado de serviços de TI no Brasil.

No ano de 2015, a Companhia conseguiu manter os mesmos níveis de receita de 2014, crescer em 47% o EBITDA e 596% o lucro líquido, apesar da retração geral da economia brasileira com a queda de 3,8% do PIB. Além disto sob forte pressão sobre os custos causada por uma inflação acima de 10%, dissídios acima de 7%, e aumento da contribuição patronal do INSS de 2% para 4,5% da Receita Bruta a partir dezembro. A manutenção da receita em um ambiente adverso foi fruto da expansão da base de clientes combinada com a evolução de algumas ofertas ainda nos estágios iniciais de seus ciclos de vida. Já a melhora significativa dos resultados foi proporcionada por ganhos de produtividade advindos dos investimentos realizados no aperfeiçoamento e automação dos processos de gestão de projetos e alocação de recursos, combinados com a otimização das despesas administrativas.

A Diretoria da BRQ acredita que a Companhia está bem capitalizada e apresenta condições financeiras adequadas para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo. O capital de giro em 31 de dezembro de 2015 da Companhia, incluindo recursos de caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

Os principais indicadores de liquidez considerados pela administração são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2015, 2014 e 2013, apresentamos ILC de 1,59, 1,62 e 1,61 respectivamente.

- **Índice de Liquidez Imediata (ILI)** - medido pela relação entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2015, 2014 e 2013, apresentamos ILI de 1,20, 1,38 e 1,34 respectivamente.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) e o (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Nos exercícios sociais de 2015, 2014, e 2013, a Companhia apresentou ILG de 1,99, 1,89 e 1,83 respectivamente.

### b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2013	2014	2015
Patrimônio Líquido	74.430	75.765	78.599
Passivo Total	165.093	160.678	158.702
<b>Capital Próprio</b>	0,45	0,47	0,50

Em milhares de reais	2013	2014	2015
Passivo Exigível	90.663	84.913	80.103
Passivo Total	165.093	160.678	158.702
<b>Capital de Terceiros</b>	0,55	0,53	0,50

O principal indicador de endividamento considerado pela Administração é:

- **Índice de Endividamento Financeiro (IEF)** - calculado como sendo a Dívida Financeira dividida pelo EBIT (DF / EBIT). O IEF foi de 1,16, 4,17 e 7,84 em 2015, 2014 e 2013, respectivamente.

### i. hipóteses de resgate

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- Desligamento por aposentadoria
- Desligamento por invalidez permanente
- Desligamento por falecimento do participante

### ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o Valor Patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o Dobro do Valor Patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o Triplo do Valor Patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos. A Administração monitora continuamente os indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez utilizados nesse monitoramento, bem como os outros indicadores são foco de atenção da Administração e foram divulgados nos itens 10.1.a e 10.1.b deste Formulário de Referência.

### d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Em 31/12/2015, a Companhia tinha R\$ 2,4 milhões (2,1% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuía R\$ 6,6 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2014, a Companhia tinha R\$ 12,5 milhões (9,8% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuía R\$ 4,7 milhões de linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2013, a Companhia tinha R\$ 19.1 milhões (14,6% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuía R\$ 2.5 milhões de linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES na linha Prosoft.

### e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$ 15 milhões já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú e Santander.

Em 17 de julho de 2015, foi firmado contrato entre a Companhia e o BNDES relativo à aprovação de um crédito no valor de R\$ 18.790 mil, destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura no âmbito do Programa Prosoft. Em 11 de dezembro

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

de 2015, a Companhia contratou Carta Fiança junto ao Banco Bradesco, necessária à liberação do referido recurso. A primeira parcela de R\$ 5,4 milhões foi liberada em janeiro/2016.

### f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

#### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Financeira	Vencimento	Indexador	Taxa de juros a.a.	Garantia	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Santander	jan/15	Fixo	13,67%	Contratos com Petrobrás	-	188	7.135
Itaú	Hot-money	CDI	15,30%	N/A	-	3.000	3.000
	mar/15	Fixo	15,40%	Recebíveis do Itaú	-	597	-
	jun/16	Fixo	17,32%	Recebíveis do Itaú	1.135	3.537	-
	jul/16	CDI	4,50%	Recebíveis do Itaú	1.262	3.233	-
Bradesco	mar/15	Fixo	15,12%	Aval	-	691	-
HSBC	mar/15	Fixo	12,00%	Recebíveis do HSBC	-	1.250	9.011
BNDES	ago/19	TJLP	1,50%	N/A	6.600	4.675	2.519
<b>TOTAL</b>					<b>8.997</b>	<b>17.171</b>	<b>21.665</b>

(em milhares de reais)

#### ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Santander Leasing S.A.	04/02/2018	Financeiro	Móveis e equipamentos de informática	613	951	2.353
Banco Itauleasing	11/02/2014	Financeiro	Equipamentos de informática	-	-	73
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	19/08/2016	Financeiro	Veículos	392	1.156	1.794
Banco Múltiplo	30/11/2015	Financeiro	Equipamentos de informática	-	-	-
HP Leasing	02/07/2016	Financeiro	Equipamentos de informática	-	42	129
HSBC Leasing	25/06/2015	Financeiro	Equipamentos de informática	163	260	663
Banco IBM	12/07/2017	Financeiro	Software	1.738	-	-
<b>TOTAL</b>				<b>2.906</b>	<b>2.409</b>	<b>5.012</b>

(em milhares de reais)

#### iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As restrições previstas em contrato englobam:

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia, ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico,
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou
- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuência prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

### **g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<b>Banco</b>	<b>Valor do Limite (em milhares de reais)</b>	<b>Percentual Utilizado</b>
Itaú	7.397	32,4%
Santander	10.000	0,0%

Na mesma data, a Companhia também utilizava os seguintes saldos dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação:

<b>Data da Liberação</b>	<b>Valor Total Liberado</b>
Liberação em 15/10/2013	R\$ 2.5 milhões
Liberação em 19/12/2014	R\$ 2.15 milhões
Liberação em 21/05/2015	R\$ 2.5 milhões



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015 COMPARADO A 31/12/2014**

(Em milhares de reais)

<b>DRE</b>	<b>2015</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	426.363	100,0%	0,1%	425.830	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(358.487)	-84,1%	1,5%	(353.072)	-82,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>67.876</b>	<b>15,9%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>72.758</b>	<b>17,1%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(55.890)	-13,1%	-15,9%	(66.426)	-15,6%
Despesas tributárias	(1.683)	-0,4%	135,7%	(714)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	98	0,0%	-111,3%	(870)	-0,2%
	<b>(57.475)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>-15,5%</b>	<b>(68.010)</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>10.401</b>	<b>2,4%</b>	<b>119,1%</b>	<b>4.748</b>	<b>1,1%</b>
Despesas financeiras	(4.555)	-1,1%	8,7%	(4.189)	-1,0%
Receitas financeiras	2.809	0,7%	112,5%	1.322	0,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.655</b>	<b>2,0%</b>	<b>360,1%</b>	<b>1.881</b>	<b>0,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29)	0,0%	-99,2%	(3.505)	-0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.151)	-0,5%	-184,2%	2.554	0,6%
<b>Lucro do exercício</b>	<b>6.475</b>	<b>1,5%</b>	<b>596,2%</b>	<b>930</b>	<b>0,2%</b>
<b>Lucro do exercício - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>6.366</b>	<b>1,5%</b>	<b>609,7%</b>	<b>897</b>	<b>0,2%</b>
<b>Lucro do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>109</b>	<b>0,0%</b>	<b>230,3%</b>	<b>33</b>	<b>0,0%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida de 2015 atingiu R\$ 426,4 milhões, representando crescimento de 0,1% quando comparado à receita líquida de 2014, que foi de R\$ 425,8 milhões. A retração observada no mercado foi compensada com a aquisição de novos clientes e a evolução de ofertas como cloud, digital e soluções próprias.

**Custo dos serviços prestados e margem bruta**

Os custos das vendas e serviços prestados em 2015 foram de R\$ 358,5 milhões, 1,5% maior que em 2014, de R\$ 353,1 milhões. Os ganhos de produtividade, advindos dos investimentos realizados no aperfeiçoamento e automação dos processos de gestão de projetos e alocação de recursos, praticamente anularam o forte aumento de custos consequente de dissídios, inflação, e aumento de impostos.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas em 2015 foram de R\$ 57,5 milhões, 15,5% menores que em 2014 que fecharam em R\$ 68 milhões. Em 2014, o valor foi acima do normal devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9,2 milhões, referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$ 1,3 milhões em 2015 quando comparadas a 2014, o que representou redução de 2,2%.

### Geração Operacional de Caixa – EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 16,1 milhões em 2015, um incremento de 47,9% em relação ao mesmo período de 2014, que totalizou R\$ 10,9 milhões.

(em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido	6.475	930
Despesa financeira líquida	1.746	2.867
Imposto de renda	2.180	951
Depreciação e amortização	5.663	6.114
<b>EBITDA</b>	<b>16.064</b>	<b>10.862</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,6%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

A despesa financeira foi de R\$ 4,6 milhões, valor 8,7% maior que R\$ 4,2 milhões registrado no exercício anterior. Este aumento é justificado pela contratação de uma nova linha de financiamento por arrendamento mercantil e pela liberação de nova parcela do empréstimo obtido junto ao BNDES em 2015. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 2,8 milhões comparado com R\$ 1,3 milhões do ano anterior.

### Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 6,5 milhões, um aumento de 596% em comparação com 2014 que teve R\$ 930 mil.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<i>Ativo</i>	<i>2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	24.061	15,2%	-14,7%	28.222	17,6%
Contas a receber	69.773	44,0%	-17,6%	84.665	52,7%
Estoques de serviços em andamento	3.634	2,3%	360,6%	789	0,5%
Despesas antecipadas	4.260	2,7%	-4,6%	4.465	2,8%
Impostos a recuperar	17.873	11,3%	32,3%	13.510	8,4%
Contas a receber de partes relacionadas	88	0,1%	-1,1%	89	0,1%
Outros ativos circulantes	2.321	1,5%	955,0%	220	0,1%
<b><i>Total do ativo circulante</i></b>	<b><i>122.010</i></b>	<b><i>76,9%</i></b>	<b><i>-7,5%</i></b>	<b><i>131.960</i></b>	<b><i>82,1%</i></b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	3.471	2,2%	100,0%	-	0,0%
Depósitos judiciais e caução	3.004	1,9%	-9,6%	3.323	2,1%
Depósitos vinculados	5.772	3,6%	100,0%	-	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.316	2,1%	-39,3%	5.467	3,4%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,2%
Imobilizado	11.661	7,3%	-21,4%	14.830	9,2%
Intangível	9.068	5,7%	93,0%	4.698	2,9%
<b><i>Total do ativo não circulante</i></b>	<b><i>36.692</i></b>	<b><i>23,1%</i></b>	<b><i>27,8%</i></b>	<b><i>28.718</i></b>	<b><i>17,9%</i></b>
<b><i>Total do ativo</i></b>	<b><i>158.702</i></b>	<b><i>100,0%</i></b>	<b><i>-1,2%</i></b>	<b><i>160.678</i></b>	<b><i>100,0%</i></b>

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<i>Passivo</i>	<i>2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	14.042	8,8%	110,4%	6.674	4,2%
Empréstimos e financiamentos	2.397	1,5%	-80,8%	12.496	7,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.062	1,3%	7,8%	1.912	1,2%
Salários e encargos sociais	4.831	3,0%	18,8%	4.065	2,5%
Impostos e contribuições a recolher	7.225	4,6%	10,5%	6.538	4,1%
Provisão para férias	23.619	14,9%	12,4%	21.006	13,1%
Participação nos Resultados - PPR	4.692	3,0%	-13,7%	5.434	3,4%
Dividendos a pagar	1.512	1,0%	606,5%	214	0,1%
Provisão para contingências	663	0,4%	986,9%	61	0,0%
Receitas diferidas	9.955	6,3%	-17,6%	12.084	7,5%
Empréstimos com partes relacionadas	1.828	1,2%	134,7%	779	0,5%
Outras obrigações	723	0,5%	-90,8%	7.869	4,9%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>73.549</b>	<b>46,3%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>79.132</b>	<b>49,2%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Financiamentos por arrendamento mercantil	844	0,5%	69,8%	497	0,3%
Receitas financeiras diferidas	938	0,6%	-32,4%	1.388	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	4.772	3,0%	22,5%	3.896	2,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.554</b>	<b>4,1%</b>	<b>13,4%</b>	<b>5.781</b>	<b>3,6%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	34,3%	0,0%	54.446	33,9%
Reserva de capital	1.087	0,7%	-9,0%	1.194	0,7%
Reserva de lucros	18.241	11,5%	-2,6%	18.720	11,7%
Ajustes acumulados de conversão	4.303	2,7%	360,2%	935	0,6%
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>78.087</b>	<b>49,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>75.295</b>	<b>46,9%</b>
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>512</b>	<b>0,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>470</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>78.599</b>	<b>49,5%</b>	<b>3,7%</b>	<b>75.765</b>	<b>47,2%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>158.702</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015, mostrando redução de 7,5% em relação aos R\$132 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$84,7 milhões para R\$69,8 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015, mostrando aumento de 27,8% em relação aos R\$28,7 milhões em 31 de dezembro de 2014. Este aumento é um reflexo das aquisições de licenças de uso de software ocorridas em 2015, da constituição de um depósito vinculado no montante de R\$ 5,8 milhões e dos gastos iniciais incorridos com serviços de suporte técnico, no valor de R\$ 3,5 milhões. Neste grupo, verificou-se também que houve uma redução de R\$ 3,2 milhões no saldo do Imobilizado, em função da depreciação do exercício.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$73,5 milhões, redução de 7,1% em relação ao valor de R\$ 79,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esta redução foi causada principalmente pela diminuição do endividamento da Companhia no decorrer de 2015. Por outro lado, verificou-se ainda um aumento na conta de Provisões de Férias, basicamente em função do dissídio da categoria, e uma elevação nos valores de dividendos a pagar, refletindo o aumento do lucro líquido deste exercício.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$6,6 milhões, aumento de 13,4% em relação ao valor de R\$5,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Este aumento foi decorrente da liberação, em maio de 2015, do montante de R\$ 2,5 milhões, referente a última parcela do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft e da contratação de um novo leasing para aquisição de licenças de uso de software.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 com Patrimônio Líquido de R\$ 78 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, aumento de 3,7% sobre o valor em 31 de dezembro de 2014 de R\$75,3 milhões. Este aumento refletiu, basicamente, o ganho cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 3,4 milhões.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2014 COMPARADO A 31/12/2013**

(em milhares de reais)

**Exercício Social Encerrado**

<b>DRE</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	425.830	100,0%	-3,6%	441.818	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(353.072)	-82,9%	-6,2%	(376.576)	-85,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>72.758</b>	<b>17,1%</b>	<b>11,5%</b>	<b>65.242</b>	<b>14,8%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(66.426)	-15,6%	12,5%	(59.044)	-13,4%
Despesas tributárias	(714)	-0,2%	-58,4%	(1.716)	-0,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(870)	-0,2%	11,5%	(780)	-0,2%
	<b>(68.010)</b>	<b>-16,0%</b>	<b>10,5%</b>	<b>(61.540)</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>4.748</b>	<b>1,1%</b>	<b>28,3%</b>	<b>3.702</b>	<b>0,8%</b>
Despesas financeiras	(4.189)	-1,0%	36,5%	(3.068)	-0,7%
Receitas financeiras	1.322	0,3%	-1,9%	1.348	0,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.881</b>	<b>0,4%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>1.982</b>	<b>0,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.505)	-0,8%	186,4%	(1.224)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.554	0,6%	121,3%	1.154	0,3%
	(951)	-0,2%	1258,6%	(70)	0,0%
<b>Lucro (prejuízo do exercício)</b>	<b>930</b>	<b>0,2%</b>	<b>N.A.</b>	<b>1.912</b>	<b>0,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>897</b>	<b>0,2%</b>	<b>(51,4%)</b>	<b>1.779</b>	<b>0,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>33</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>133</b>	<b>0,0%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida de 2014 atingiu R\$ 425,8 milhões, representando queda de 3,6% quando comparado a receita líquida de 2013, que foi de R\$441,8 milhões. Dois efeitos foram importantes para explicar este resultado: (i) queda de 28,0% na receita da ThinkInternational de R\$14,3 milhões em 2013 para R\$ 10,3 milhões em 2014, e (ii) revisão e descontinuidade gradual de alguns contratos. A descontinuidade, iniciada em setembro de 2013 e concluída em agosto de 2014, acabou gerando em 2014 uma receita líquida R\$10 milhões menor do que a gerada em 2013. O crescimento da receita em outros clientes não compensou totalmente estes dois efeitos.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Custo das vendas e serviços prestados e margem bruta

O custo das vendas e serviços prestados em 2014 foi de R\$ 353,1 milhões, 6,2 % menor do que em 2013, de R\$ 376,6 milhões. A redução se deveu pela diminuição no quadro de pessoal, principal item de custo da Companhia. Além disso, houve também melhoria nos gastos com alugueis, em virtude da mudança da sede e de outras unidades. Por conta disso, a margem bruta de 2014 foi de 17,1%, 2.3 p.p. maior do que a margem de 14,8% em 2013.

### Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas em 2014 foram de R\$ 68,0 milhões, 10,5% maiores que R\$ 61,5 milhões do ano anterior. Este aumento foi basicamente devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9,2 milhões referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$ 2,7 milhões em 2014 quando comparadas a 2013, o que representou redução de 4,4%.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 10,9 milhões em 2014, um incremento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2013, que totalizou R\$ 9,3 milhões. A margem EBITDA subiu 0,5 p.p., atingindo 2,6% em 2014.

(em milhares de reais)

	2013	2014
Lucro líquido	1.912	930
Despesa financeira líquida	1.720	2.867
Imposto de renda	70	951
Depreciação e amortização	5.572	6.114
<b>EBITDA</b>	<b>9.274</b>	<b>10.862</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,6%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

No exercício fiscal terminado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reportou despesa financeira de R\$ 4,2 milhões, valor 36,5% maior que R\$ 3,1 milhões reportados no exercício fiscal anterior. Este aumento é explicado pelo aumento do custo das linhas de financiamento tomadas pela Companhia, reflexo do aumento geral das taxas de juros e do nível relativamente mais alto de endividamento que a Companhia apresentava ao longo do primeiro semestre de 2014. No mesmo período, a receita financeira permaneceu estável em R\$ 1,3 milhões, apesar de a Companhia ter terminado o ano de 2014 com R\$ 28,2 milhões de aplicações financeiras, valor 90% mais alto do que no final de 2013. A receita financeira não cresceu proporcionalmente às aplicações pois o crescimento do

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

saldo desta conta só ocorreu mais fortemente nos últimos meses de 2014 por conta das antecipações de clientes, maior volume de recebimento das faturas em aberto, e recebimento de parcela do Prosoft em dezembro.

**Resultado Líquido**

Como resultado dos efeitos explicados acima, o lucro do exercício totalizou R\$ 0,9 milhão, o que comparado com R\$ 1,9 milhão em 2013, representou uma queda de 51,4% no período. Como percentual da receita o lucro líquido representou 0,2% em 2014 e 0,4% em 2013.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO**

(em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	28.222	17,6%	90,3%	14.834	9,0%
Contas a receber de clientes	84.665	52,7%	-14,6%	99.123	60,0%
Empréstimos a funcionários	0	0,0%	-100,0%	214	0,1%
Impostos e contribuições a recuperar	13.510	8,4%	-6,5%	14.450	8,8%
Outros ativos circulantes	220	0,1%	0,0%	0	0,0%
Contas a receber de partes relacionadas	89	0,1%	-78,8%	419	0,3%
Despesas antecipadas	5.254	3,3%	-24,8%	6.991	4,2%
Adiantamentos diversos		0,0%	-	0	0,0%
Depósitos vinculados		0,0%	-	0	0,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>131.960</b>	<b>82,1%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>136.031</b>	<b>82,4%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	3.323	2,1%	42,6%	2.331	1,4%
Ativos não circulantes destinados a venda	400	0,2%	0,0%	0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.467	3,4%	87,7%	2.913	1,8%
Ativo imobilizado	14.830	9,2%	-20,0%	18.539	11,2%
Ativo intangível	4.698	2,9%	-11,0%	5.279	3,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>28.718</b>	<b>17,9%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>29.062</b>	<b>17,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>

<b>Passivo</b>	<b>2014</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	6.674	4,2%	-30,6%	9.623	5,8%
Empréstimos e financiamentos	12.496	7,8%	-29,4%	17.705	10,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.912	1,2%	-8,2%	2.083	1,3%
Salários e encargos sociais	4.862	3,0%	-15,2%	5.734	3,5%
Impostos e contribuições a recolher	4.961	3,1%	-1,5%	5.037	3,1%
Provisão para férias	21.006	13,1%	-6,5%	22.459	13,6%
Participação nos resultados - PPR	5.434	3,4%	-20,2%	6.813	4,1%



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Dividendos a pagar	214	0,1%	-49,3%	422	0,3%
Provisão para contingências	61	0,0%	-75,0%	244	0,1%
Receitas diferidas	12.084	7,5%	30,0%	9.297	5,6%
Empréstimos com partes relacionadas	779	0,5%	-	0	0,0%
Outros passivos circulantes	8.649	5,4%	132,4%	3.722	2,3%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>79.132</b>	<b>49,2%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>83.139</b>	<b>50,4%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos		0,0%	-100,0%	2.076	1,3%
Financiamentos por arrendamento mercantil	497	0,3%	-83,0%	2.929	1,8%
Provisão para contingências		0,0%	-	0	0,0%
Receitas diferidas	1.388	0,9%	-	0	0,0%
Empréstimos com partes relacionadas	3.896	2,4%	54,7%	2.519	1,5%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>5.781</b>	<b>3,6%</b>	<b>-23,2%</b>	<b>7.524</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>84.913</b>	<b>52,8%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>90.663</b>	<b>54,9%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	33,9%	0,0%	54.446	<b>33,0%</b>
Reservas de capital	1.194	0,7%	50,0%	796	0,5%
Reservas de lucros	18.720	11,7%	3,8%	18.037	10,9%
Ajustes acumulados de conversão	935	0,6%	31,0%	714	0,4%
Dividendos adicionais propostos	0	0,0%	-	0	0,0%
	75.295	46,9%	1,8%	73.993	44,8%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>470</b>	<b>0,3%</b>	<b>7,6%</b>	<b>437</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>75.765</b>	<b>47,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>74.430</b>	<b>45,1%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>160.678</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>
	0,58		1,8%	0,57	
Total ações	129.974.347			129.974.347	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$ 132,0 milhões em 2014, valor 3,0% menor do que os R\$ 136,0 milhões em 2013. Essa queda decorreu principalmente da redução de R\$ 14,4 milhões nas contas a receber de clientes, que incluiu a baixa de R\$9,2 milhões conforme explicado acima. Juntas, essas quedas acabaram sendo 7,7% maiores do que o aumento de R\$13,4 milhões de caixa no período.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 28.7 milhões em 2014, diminuição de 1,2% em relação a 2013. Essa diminuição ocorreu principalmente pela depreciação do imobilizado, que mais do que compensou o aumento de R\$ 2,5 milhões nos impostos diferidos.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 2014 foi de R\$ 79,1 milhões, diminuição de 4,8% em relação ao de 2013, que foi de R\$ 83.1 milhões. Essa diminuição ocorreu principalmente pelo fluxo normal de amortização dos empréstimos durante o exercício.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 5,8 milhões em 2014, apresentando uma redução de 23,2% em relação ao de 2013 de R\$7,5 milhões. Essa diminuição ocorreu por conta do fluxo normal de amortizações durante o exercício.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos 2014 com Patrimônio Líquido de R\$ 75,3 milhões, sem considerar participação dos minoritários, aumento de 1,8 % sobre 2013 de R\$ 74.0. O aumento do Patrimônio Líquido refletiu principalmente o aumento da reserva de lucros e da reserva de capital.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2013 COMPARADO A 31/12/2012**

(em milhares de reais)

**Exercício Social Encerrado**

<b>DRE</b>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas	441.818	100,0%	10,3%	400.568	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(376.576)	-85,2%	16,6%	(322.959)	-80,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.242</b>	<b>14,8%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>77.609</b>	<b>19,4%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(59.044)	-13,4%	6,9%	(55.229)	-13,8%
Despesas tributárias	(1.716)	-0,4%	155,0%	(673)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(780)	-0,2%	224,8%	625	0,2%
	<b>(61.540)</b>	<b>-13,9%</b>	<b>11,3%</b>	<b>(55.277)</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.702</b>	<b>0,8%</b>	<b>-83,4%</b>	<b>22.332</b>	<b>5,6%</b>
Despesas financeiras	(3.068)	-0,7%	89,3%	(1.621)	-0,4%
Receitas financeiras	1.348	0,3%	-24,9%	1.794	0,4%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.982</b>	<b>0,4%</b>	<b>-91,2%</b>	<b>22.505</b>	<b>5,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.224)	-0,3%	-81,6%	(6.670)	-1,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.154	0,3%	87,3%	616	0,2%
	(70)	0,0%	-98,8%	(6.054)	-1,5%
<b>Lucro (prejuízo do exercício)</b>	<b>1.912</b>	<b>0,4%</b>	<b>N.A.</b>	<b>16.451</b>	<b>4,1%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>1.779</b>	<b>0,4%</b>	<b>N.A.</b>	<b>16.040</b>	<b>4,0%</b>
<b>Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>133</b>	<b>0,0%</b>	<b>N.A.</b>	<b>411</b>	<b>0,1%</b>

**Análise e discussão das principais contas de Resultados****Receita Líquida**

A receita líquida de 2013 atingiu R\$ 441,8 milhões, valor 10,3% maior que em 2012, refletindo crescimento em linha com o do mercado de serviços de TI no Brasil.

**Custo dos serviços prestados e margem bruta**

A margem bruta de 2013, de 14,8%, caiu 4.2 p.p. quando comparada com 19,4% em 2012, por conta dos seguintes principais fatores: (i) investimento em novas ofertas e novos clientes, que geraram margens

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

relativamente mais baixas, (ii) impacto da política econômica de juros baixos e concorrência dos bancos estatais no orçamento de nossos principais clientes do setor financeiro, (iii) continuidade do aumento do custo de mão de obra em todos os setores de serviços, incluindo TI, por conta das políticas econômicas pró-consumo.

### Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas cresceram 7,5%, em virtude de aumento nas despesas com alugueis e condomínios, decorrente dos investimentos em novos sites visando ao crescimento das operações.

### EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 9,3 milhões em 2013, comparado com R\$ 26,0 milhões em 2012. A margem EBITDA de 2013 foi de 2,1%, comparada a 6,5% em 2012, conforme demonstrado na tabela abaixo:

(em milhares de reais)

	2012	2013
Lucro líquido	16.451	1.912
Despesa financeira líquida	-173	1.720
Imposto de renda	6.054	70
Depreciação e amortização	3.685	5.572
<b>EBITDA</b>	<b>26.017</b>	<b>9.274</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,1%</b>

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 1,7 milhão foi decorrente do aumento na despesa financeira, que atingiu R\$ 3,1 milhões em 2013. Isso foi causado pelo aumento da dívida, principalmente de curto prazo, tomada basicamente para financiar os investimentos feitos no imobilizado e o aumento no nível de contas a receber, atipicamente.

### Resultado Líquido

O lucro líquido da Companhia foi de R\$ 1,8 milhão em 2013, queda de 89% em relação a 2012, refletindo o ano de grandes desafios econômicos, que postergaram os efeitos dos investimentos e planos feitos para o maior crescimento da Companhia.

### EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO

(em milhares de reais)

Ativo	2013	AV %	AH%	2012	AV %
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	14.834	9,0%	-44,5%	26.735	13,6%

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Contas a receber de clientes	99.123	60,0%	12,1%	88.431	45,0%
Empréstimos a funcionários	214	0,1%	-99,4%	35.908	18,3%
Impostos e contribuições a recuperar	14.450	8,8%	-23,4%	18.856	9,6%
Contas a receber de partes relacionadas	419	0,3%	690,6%	53	0,0%
Despesas antecipadas	6.991	4,2%	16,2%	6.017	3,1%
Adiantamentos diversos	0	0,0%	-100,0%	1.193	0,6%
Depósitos vinculados	0	0,0%	-100,0%	185	0,1%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>136.031</b>	<b>82,4%</b>	<b>-23,3%</b>	<b>177.378</b>	<b>90,3%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	2.331	1,4%	413,4%	454	0,2%
Despesas antecipadas	0	0,0%	-100,0%	957	0,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.913	1,8%	65,6%	1.759	0,9%
Ativo imobilizado	18.539	11,2%	69,8%	10.920	5,6%
Ativo intangível	5.279	3,2%	4,2%	5.067	2,6%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>29.062</b>	<b>17,6%</b>	<b>51,7%</b>	<b>19.157</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>196.535</b>	<b>100,0%</b>

<i>Passivo</i>	<b>2013</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2012</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	9.623	5,8%	-35,5%	14.910	7,6%
Empréstimos e financiamentos	17.705	10,7%	555,0%	2.703	1,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.083	1,3%	5,3%	1.978	1,0%
Salários e encargos sociais	5.734	3,5%	44,4%	3.970	2,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.037	3,1%	82,7%	2.757	1,4%
Provisão para férias	22.459	13,6%	57,3%	14.281	7,3%
Participação nos resultados - PPR	6.813	4,1%	-88,2%	57.552	29,3%
Dividendos a pagar	422	0,3%	-88,9%	3.810	1,9%
Provisão para contingências	244	0,1%	0,0%!	0	0,0%
Receitas diferidas	9.297	5,6%	-44,8%	16.829	8,6%
Empréstimos com partes relacionadas	0	0,0%	-100,0%	1.133	0,6%
Outros passivos circulantes	3.722	2,3%	175,1%	1.353	0,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>83.139</b>	<b>50,4%</b>	<b>-31,4%</b>	<b>121.276</b>	<b>61,7%</b>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos	2.076	1,3%	95,8%	1.060	0,5%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.929	1,8%	84,4%	1.588	0,8%
Provisão para contingências	0	0,0%	-100,0%	175	0,1%
Empréstimos com partes relacionadas	2.519	1,5%	-	0	0,0%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.524</b>	<b>4,6%</b>	<b>166,5%</b>	<b>2.823</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>90.663</b>	<b>54,9%</b>	<b>-26,9%</b>	<b>124.099</b>	<b>63,1%</b>

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	33,0%	0,1%	54.402	<b>27,7%</b>
Reservas de capital	796	0,5%	0,0%	0	0,0%
Reservas de lucros	18.037	10,9%	8,1%	16.680	8,5%
Ajustes acumulados de conversão	714	0,4%	-11,3%	805	0,4%
	73.993	44,8%	2,9%	71.887	36,6%
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>437</b>	<b>0,3%</b>	<b>-20,4%</b>	<b>549</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>74.430</b>	<b>45,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>72.436</b>	<b>36,9%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>165.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>196.535</b>	<b>100,0%</b>
	0,57		2,7%	0,56	
Total ações	129.974.347			129.870.000	

**Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais**

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$ 136,0 milhões em 2013, diminuição de 23,3% em relação aos R\$ 177,4 milhões em 2012. Essa queda foi resultado de dois fatores principais: (i) redução do caixa e aplicações financeiras de R\$ 26,7 milhões para R\$ 14,8 milhões e (ii) quitação de praticamente a totalidade dos R\$ 35,9 milhões em mútuos que os funcionários tinham para com a Companhia ao longo de 2013, consequência do aperfeiçoamento do modelo de remuneração e incentivo adotado pela Companhia.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 29,1 milhões ao final de 2013, refletindo aumento de R\$ 10,0 milhões, ou 51,7%, em relação a 2012. Esse aumento ocorreu principalmente pelos investimentos em imobilizado ao longo de 2013, incluindo benfeitorias e instalações em diversos sites para os quais era esperado crescimento de demanda, e num novo site em São Paulo, para onde a Companhia transferiu sua sede, visando reduzir custos de aluguel, IPTU e outros.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante ao final de 2013 foi de R\$ 83,1 milhões, diminuição de 31,4% em relação ao valor de R\$ 121,3 milhões reportados no final de 2012. Essa redução foi resultado de dois fatores principais: (i) pagamento de parte substancial do PPR aos funcionários dentro do modelo de incentivo que foi revisto e aperfeiçoado ao longo de 2013, e (ii) redução de R\$ 16,8 milhões para R\$ 9,3 milhões no valor das antecipações normalmente feitas por clientes, por conta das incertezas econômicas que aumentaram no final de 2013.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 7,5 milhões em 2013, apresentando um aumento de 166,5% em relação ao observado ao final de 2012 de R\$ 2,8 milhões. Esse aumento decorreu principalmente (i) de operações de leasing contratadas ao longo do ano para a compra de equipamentos e veículos, e (ii) da liberação da primeira parcela de uma segunda linha de financiamento PROSOFT contratada junto ao BNDES.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

**Patrimônio Líquido:** Encerramos 2013 com Patrimônio Líquido de R\$ 74,0 milhões, sem considerar a participação dos minoritários, aumento de 2,9% sobre o valor de R\$ 71,9 milhões reportados ao final de 2012. O aumento do Patrimônio Líquido refletiu principalmente o aumento da reserva de lucros.

## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O setor Financeiro, que inclui bancos, seguradoras e processadoras de cartões, continua representando a maior parte da receita da Companhia em 2015. O setor de Energia, que inclui principalmente os setores de óleo e gás e concessionárias de energia, continuou sendo o segundo mais relevante para a Companhia. As ofertas de Tecnologia, principalmente as relacionadas ao Desenvolvimento de Aplicações e Integrações, continuaram a ser as de maior importância para a Companhia.

#### ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No início do ano de 2014, a Companhia concluiu a reestruturação iniciada no ano anterior que resultou na redução do quadro total de funcionários. Foram reduzidas também despesas de aluguel, IPTU e outros serviços com a transferência de alguns outros escritórios operacionais nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

No segundo semestre de 2014, a Companhia contratou consultoria para rever seus processos e controles de gestão. Com base nas conclusões deste trabalho, a Companhia decidiu dar baixa em alguns contratos cujos faturamentos passaram a ser considerados improváveis, e passou a ter maior controle sobre seus custos, o que gera expectativa de obter ganhos futuros de eficiência, produtividade e maior acuracidade no planejamento dos projetos vendidos.

A Companhia acredita que a iniciativa de contratação da consultoria foi decisiva para a melhora de margem operacional de 2014 em relação a 2013, apesar da despesa de contratação incorrida no valor de R\$ 700 mil.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia verificou uma redução na sua margem bruta, impactada, principalmente, pelo aumento dos custos em função do dissídio da categoria. Por outro lado, verificou-se uma significativa redução das despesas gerais e administrativas em 15,9% (R\$ 55,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em comparação a R\$ 66,4 milhões em 31 de dezembro de 2014), como resultado do esforço de reestruturação iniciado em 2014.

### b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Diferente de anos anteriores, em que a Companhia registrou taxas de crescimento ao redor de 20% a.a., em 2014 e 2015 a receita vem se mantendo estável em relação ao exercício anterior. Este desempenho reflete a decisão estratégica da Companhia em focar na rentabilização da operação, especialmente em um cenário marcado por um fraco desempenho da economia, forte pressão inflacionária e baixo nível de investimento das empresas.

### c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.



## **10.2 - Resultado operacional e financeiro**

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da BRQ.

### **10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

#### **a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

As atividades da Companhia estão concentradas substancialmente (superior a 89%) no segmento de “Desenvolvimento de Aplicações e Integrações”, o que inclui a elaboração de programas de computador e a análise e desenvolvimento de sistemas.

A Companhia vem procurando desenvolver suas ofertas de Consultoria e Software. A Companhia espera que essas duas áreas cresçam em relevância nos próximos anos. De forma semelhante, a Companhia vem desenvolvendo a oferta de BPO, tendo focado essa oferta no setor de Energia. Até o período findo em 31 de dezembro de 2015, todas estas atividades estão classificadas como “Outros Segmentos”.

#### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

É parte da estratégia de negócios da Companhia a aquisição de empresas. Desde a sua fundação, a Companhia realizou 8 aquisições, com base nas quais pôde expandir ou fortalecer sua base de clientes, agregar conhecimento de negócios diferentes e adquirir novos produtos a serem desenvolvidos. As duas mais recentes aquisições ocorreram em 2012 e 2014, e focaram nas ofertas de consultoria e software proprietário para gestão de riscos financeiros. Juntas, elas agregaram em 2015 cerca de R\$ 16,8 milhões à receita total da Companhia. A Companhia pretende realizar novas aquisições, mas não podemos afirmar quais serão nem que efeitos elas terão nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em abril de 2015, a BRQ constituiu a BRQ IT Services de Chile SpA., localizada em Santiago do Chile pelo montante de R\$ 53 mil.

#### **c. Eventos ou operações não usuais.**

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

## **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Durante os exercícios de 2013, 2014 e 2015 a Companhia não realizou nenhuma mudança espontânea nas práticas contábeis adotadas para a preparação das suas demonstrações financeiras.

### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Exceto por mudanças decorrentes da legislação, não houve alterações relevantes em práticas contábeis da Companhia.

### **c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**

Em 2012, o auditor entendeu que o acordo de acionistas celebrado entre os controladores e o BNDESPAR em 2007, continha cláusula que dava ao BNDESPAR o direito incondicional de resgatar suas ações, o que exigiria o reconhecimento de um passivo financeiro nas demonstrações financeiras da Companhia. Este entendimento acabou gerando ressalva no parecer do auditor. Esta questão foi pacificada em 29 de maio de 2013 quando houve o primeiro aditamento do acordo de acionistas, em que a referida cláusula foi alterada, eliminando qualquer possibilidade de entendimento de que a participação do BNDESPAR na Companhia deva ser classificada de qualquer outra forma que não como Capital Social.

Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e nas informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2015, o auditor, através da inclusão de um parágrafo de ênfase, chama atenção que essas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias foram alteradas e reapresentadas para incluir as divulgações requeridas pela CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015. Importante ressaltar que estas alterações não tiveram impacto nos valores apresentados no balanço patrimonial, demonstração de resultados, de resultado abrangentes, de mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período findo em 31 de março de 2015, assim como não houve impacto em seus valores correspondentes apresentados de forma comparativa.

Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e nas informações trimestrais relativas aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2015, o auditor, através da inclusão de um parágrafo de ênfase, chama atenção para o assunto que estava em discussão junto à CVM, relacionado ao questionamento desta comissão quanto ao registro contábil das ações preferenciais como patrimônio líquido.

## **10.5 - Políticas contábeis críticas**

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de uma parcela significativa da receita de projetos. A Companhia utiliza o método de reconhecimento da receita pelo percentual de custo incorrido, pelo qual a receita é reconhecida de acordo com o percentual de custo real acumulado incorrido em relação ao custo total previsto. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução ou ainda, caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar tendo que ser estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

**10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.7 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.6.

## 10.8 - Plano de Negócios

### a. Investimentos, incluindo:

#### i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia planeja continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente a esse crescimento esperado, a Companhia está investindo principalmente em sistemas de controle e gestão, na capacitação de seus profissionais, e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, a este ponto, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras.

Segue abaixo um resumo dos investimentos previstos para 2016 e constantes do orçamento de capital:

Aquisição de Empresas / Contratos	R\$ 2.500.000,00
Investimentos em Software e Hardware	R\$ 1.540.995,37
Investimentos em Reforma de Escritórios	R\$ 495.000,00
<b>Total de orçamento de Capital</b>	<b>R\$ 4.535.995,37</b>

#### ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos para 2016 seja financiada com recursos próprios, principalmente pela parcela de lucros retida com este propósito. Entretanto, espera-se que tais recursos possam ser complementados por linhas de financiamento do BNDES, modalidade Prosoft, e da Finep, dada a natureza dos projetos e das aquisições pretendidas. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

#### iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

### b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não existem planos de aquisição de plantas ou equipamentos. Eles podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor será adquirido.

### c. Novos produtos e serviços

#### i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

#### ii montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

#### iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

#### iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

## **10.8 - Plano de Negócios**

A Companhia espera crescer nas ofertas em que já opera, e espera que tal crescimento seja orgânico e por aquisições de empresas.



**10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.



---

## Anexo II - FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

## Índice

---

### 13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	1
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	3
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	7
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	10
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	11
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	12
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	13
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	14
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	15
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	16
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	17
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	18
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	19
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	20
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	21
13.16 - Outras informações relevantes	22

### 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

#### a. Objetivos da política ou prática de remuneração.

A política de remuneração tem por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado nem Comitês Estatutários.

#### b. Composição da remuneração, indicando:

##### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração fixa mensal na forma de pró-labore com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia. De acordo com o enquadramento, o Diretor recebe um determinado número de pontos para alocar entre os itens do pacote de benefícios, aumentando a percepção de valor.

Os Membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual.

##### ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, o membro do Independente do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria Estatutária tem sua remuneração composta por elementos fixos e variáveis, nas seguintes proporções: honorários fixos - 43% e variável correspondente a 57% do total.

##### iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

##### iv. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício.

##### v. e existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato

### 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

Sim, com exceção do Membro Independente do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

**c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.**

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

**d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.**

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

**e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo.**

A política de remuneração dos diretores estatutários está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

**f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.**

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

**g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.**

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal****Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	195.951,00	1.444.128,17		1.640.079,17
Benefícios direto e indireto	0,00	269.153,28		269.153,28
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	195.951,00	1.444.128,17		1.909.232,45

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	180.000,00	1.326.571,80		1.506.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	220.853,47		220.853,47
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>	Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
<b>Total da remuneração</b>	<b>180.000,00</b>	<b>1.326.571,80</b>		<b>1.727.425,27</b>

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	45.000,00	1.326.571,80		1.371.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	205.782,08		205.782,08
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>	Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
<b>Total da remuneração</b>	45.000,00	1.326.571,80		1.577.353,88

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	2,00		5,00
Nº de membros remunerados	0,00	2,00		2,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	1.312.171,80		1.312.171,80
Benefícios direto e indireto	0,00	189.974,24		189.974,24
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00



<b>Observação</b>	Não há remuneração ao conselho para exercício do cargo.	Para o exercício de 2013 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	0,00	1.312.171,80		1.502.146,04

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

<b>Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2013*</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número total de membros	3,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	0	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

\*Para o exercício de 2013 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

<b>Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2014*</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

\*Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

<b>Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2015</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

\*Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

<b>Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2016 (Proposta)</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			

**13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		R\$ 1.650.000,00	
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe plano de remuneração baseado em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

### **13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

### **13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

Não se aplica a Companhia.

### **13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica a Companhia.



**13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

Não se aplica a Companhia.

### **13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão**

Não se aplica a Companhia.

### **13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

**13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal****Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014
<b>Nº de membros</b>	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	2,00	0,00	2,00	1,00	1,00
<b>Valor da maior remuneração(Reais)</b>	887.317,95	879.661,24	868.835,64	180.000,00	45.000,00
<b>Valor da menor remuneração(Reais)</b>	660.107,32	652.692,64	633.310,40	180.000,00	45.000,00
<b>Valor médio da remuneração(Reais)</b>	773.712,63	766.176,94	751.023,02	180.000,00	45.000,00

**Observação****Diretoria Estatutária****Conselho de Administração****31/12/2014**

Somente 1 Conselheiro recebe remuneração.

**13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

**13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

<b>EXERCÍCIO 2013</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	0%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
<b>EXERCÍCIO 2014</b>			
a. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
<b>EXERCÍCIO 2015</b>			
c. órgão	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
d. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

**13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

**13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor**

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.



**13.16 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.



---

## **Anexo III - Destinação do Lucro Líquido**

Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09



**DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**  
ANEXO 9-1-II Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09

**1. Informar o lucro líquido do exercício**

O lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 6.366.309,30.

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados**

O montante global corresponde a R\$ 1.511.998,46 para distribuição de dividendo obrigatório aos acionistas.

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído**

O percentual do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, corresponde a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

**4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores**

Em 11 de novembro de 2015 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a destinação do valor de R\$ 5.334.100,33, classificado como Reserva de Lucros, para distribuição de dividendos aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia. Este montante refere-se à totalidade do saldo do Fundo de Resgate, constituído a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, para fazer frente a uma eventual decisão da Companhia por exercer o seu direito de resgate das ações preferenciais.

Descrição	Data	Valor Bruto (R\$)	Valor Bruto por Ação (R\$)
Dividendos	11.11.2015	5.334.100,33	0,04103

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

**a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe**



- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio**
- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio**
- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento**

<b>Descrição</b>	<b>Data Declaração de Pagamento</b>	<b>Valor Bruto (R\$)</b>	<b>Valor Bruto por Ação ON (R\$)</b>	<b>Data Pagamento</b>
Dividendos	29.04.2016	1.511.998,46	0,01163	28.06.2016

- 6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**
  - a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**
  - b. Informar a data dos respectivos pagamentos**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não ter ocorrido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

- 7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**
  - a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

<b>Descrição</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Lucro Líquido	6.366.309,30	897.245,17	1.778.756,26	16.040.140,06
Ações ON	129.996.569	99.999.900	99.999.900	99.999.900
Ações PN	-	29.974.447	29.974.447	29.870.100
<b>Lucro por Ação ON</b>	<b>0,04900</b>	<b>0,00690</b>	<b>0,01370</b>	<b>0,12351</b>
<b>Lucro por Ação PN</b>	<b>-</b>	<b>0,00690</b>	<b>0,01370</b>	<b>0,12351</b>



**b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

Descrição	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Dividendos	1.511.998,46	213.095,43	422.454,61	3.809.533,44
Ações ON	129.996.569	99.999.900	99.999.900	99.999.900
Ações PN	-	29.974.447	29.974.447	29.870.100
<b>Dividendo por Ação ON</b>	<b>0,01163</b>	<b>0,00164</b>	<b>0,00325</b>	<b>0,02933</b>
<b>Dividendo por Ação PN</b>	<b>-</b>	<b>0,00164</b>	<b>0,00325</b>	<b>0,02933</b>

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal**

**a. Identificar o montante destinado à reserva legal**

O montante destinado a Reserva Legal corresponde a R\$ 318.315,47.

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal**

Conforme os termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, a reserva legal é constituída por meio da destinação de 5% do lucro líquido, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa**

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não possuímos ações preferenciais.

## **10. Em relação ao dividendo obrigatório**

### **a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto**

Conforme previsto no ARTIGO 39º - Anualmente, no dia 31 de dezembro, a Companhia encerrará o seu exercício social, ocasião em que será levantado o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras previstas em lei, observando-se, quanto ao resultado, as seguintes disposições:

- (i) do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda;
- (ii) do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, pelo menos, para pagamento de dividendos;
- (iii) no exercício em que o montante do dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos do item (ii) acima, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações;
- e
- (iv) constituição de outras reservas ou fundos previstos em lei ou neste estatuto.

§ 1º - Havendo saldo dos resultados, após as destinações referidas nos itens (i) a (iv) acima, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral, observadas as prescrições legais. Caso o saldo de reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital

social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas, nos termos do artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas.

§ 2º - A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos.

§ 3º - Sem prejuízo do balanço patrimonial previsto no "caput" deste artigo, a Companhia poderá, sempre que necessário, levantar balanços extraordinários.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente**

Sim, os dividendos estão sendo pagos integralmente.

**c. Informar o montante eventualmente retido**

Não há montante retido.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**

**a. Informar o montante da retenção**

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos**

**c. Justificar a retenção dos dividendos**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da BRQ.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências**

**a. Identificar o montante destinado à reserva**

**b. Identificar a perda considerada provável e sua causa**

**c. Explicar porque a perda foi considerada provável**

**d. Justificar a constituição da reserva**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de contingências.



**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**

**b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

**b. Identificar o montante destinado à reserva**

**c. Descrever como o montante foi calculado**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reservas estatutárias.

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

**a. Identificar o montante da retenção**

A proposta do orçamento de capital foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2016, para o exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2016, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fins de atender às necessidades de investimentos futuros no montante total de R\$ 4.535.995,37.

**b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

**Orçamento de Capital**

Aquisição de Empresas / Contratos	R\$ 2.500.000,00
Investimentos em Software e Hardware	R\$ 1.540.995,37
Investimentos em Abertura (Reforma) de Novos Escritórios	R\$ 495.000,00
<b>Total de orçamento de Capital</b>	<b>R\$ 4.535.995,37</b>





### **Fonte de Recursos**

Reserva de Investimentos Futuros	R\$ 4.535.995,37
----------------------------------	------------------

#### **I) Orçamento de Capital - Artigo 196 da lei 6.404/76**

Tendo em vista o crescimento da BRQ e as projeções realizadas para os negócios em 2016, a Companhia fará investimentos em projetos de aquisição de empresas e/ou contratos e reposição de ativos da área de tecnologia da informação. Para tanto, será oportuna a formação da reserva de investimentos futuros no montante de R\$ 4.535.995,37 proveniente do lucro líquido do exercício de 2015.

#### **16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais**

##### **a. Informar o montante destinado à reserva**

##### **b. Explicar a natureza da destinação**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.